

## O PIBID MATEMÁTICA DA UNESPAR *CAMPUS* APUCARANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fábio Luis Baccarin, Unespar  
– *Campus* de Apucarana,

[fabio.baccarin@unespar.eud.br](mailto:fabio.baccarin@unespar.eud.br).

Letícia Barcaro Celeste  
Omodei, Unespar – *Campus*  
de Apucarana,

[leticiaceleste@hotmail.com](mailto:leticiaceleste@hotmail.com)

Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato da experiência dos autores como coordenadores de área, pelo terceiro ano consecutivo, do subprojeto de Matemática do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na Universidade Estadual do Paraná (Unespar), *campus* Apucarana. O subprojeto conta, atualmente, com vinte e quatro bolsistas de Iniciação à Docência, um professor em cada uma das quatro escolas públicas parceiras do programa, designados supervisores, e dois coordenadores de área, docentes da Unespar. As escolas foram selecionadas de modo que apresentassem um diferencial com relação a: nota no Ideb, posição geográfica, presença do Ensino Médio Inovador e do Ensino em Tempo Integral, com o intuito de que os acadêmicos tenham contato com diferentes realidades da Educação Básica. Estas escolas recebem, semanalmente, dois grupos de três alunos que permanecem ali, preferencialmente e por, no máximo, um ano letivo. No primeiro contato com as escolas, os acadêmicos bolsistas são orientados a conhecer documentos como: Projeto Pedagógico da escola, Proposta Curricular da disciplina de Matemática, Plano de Trabalho Docente, livros de chamada, além das Diretrizes Curriculares do Estado da Paraná para a disciplina de Matemática. Durante sua permanência na escola, os acadêmicos são orientados a participar das reuniões pedagógicas, conselhos de classe e demais atividades cotidianas na vida do professor. Após este primeiro contato, têm início as oficinas matemáticas como ferramenta de ensino. Os acadêmicos propõem um tema que desejam trabalhar, e, em seguida, são provocados a sugerir uma metodologia adequada e motivadora para o ensino deste tema. Na aplicação das oficinas, os bolsistas têm contato com os alunos e podem conhecer um pouco da realidade da sala de aula e de como é ensinar a matemática em outros ambientes escolares, como a quadra de esportes, o pátio, o campo de futebol, pois também é objetivo deste subprojeto utilizar os diferentes espaços de aprendizado. Os grupos desenvolvem oficinas nas aulas de matemática ou de outra disciplina, previamente autorizadas pelo professor regente, ou mesmo no contra turno. Segundo Libâneo (2011), desde o ingresso dos alunos no curso, é preciso integrar os conteúdos das disciplinas em situações da prática. Nesse sentido, os resultados alcançados são motivadores, conforme relato de um acadêmico bolsista, do 2º ano do curso de Licenciatura, segundo o qual o Pibid vem contribuindo para sua formação inicial, proporcionando a oportunidade de vivenciar a realidade escolar. Na visão de uma de nossas supervisoras, o programa tem proporcionado reflexões importantes para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem de matemática na prática de sala de aula.

**Palavras-chave:** Pibid. Matemática. Educação Básica. Formação Docente.